

Área de Conhecimento: Projeto de Produto e Evento de Moda

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: Considerando as discussões do livro Moda e Projeto sobre Forma e Conteúdo no Design de Moda, analise de que maneira a internet acelerou o ciclo das tendências, e de que forma estas mudanças impactam os processos de CRIAÇÃO em projetos na moda, destacando como a diluição do significado cultural pode afetar a construção de coleções autorais.

O candidato deve apontar que o livro Moda e Projeto destaca que o design de moda articula forma e conteúdo como elementos indissociáveis no desenvolvimento de coleções e projetos. A forma, no design de moda, não diz respeito apenas à estética ou ao estilo visual, mas traduz valores, significados e narrativas culturais que se materializam nas roupas. O conteúdo, por sua vez, é o conjunto de intenções, símbolos e códigos culturais que dão profundidade ao projeto de moda e o conectam a contextos históricos, sociais e identitários.

O candidato deve discutir como, com o advento da internet, o ciclo das tendências foi significativamente acelerado. Plataformas digitais, redes sociais e e-commerce globalizado tornaram o acesso a informações, imagens e produtos quase instantâneo. O que antes era mediado por ciclos sazonais definidos — primavera/verão, outono/inverno — e construído ao longo de processos longos de pesquisa e maturação criativa, hoje se dá em ritmo contínuo, fragmentado e muitas vezes efêmero. Essa aceleração compromete a possibilidade de aprofundamento no conteúdo cultural associado às criações: tendências surgem e desaparecem antes de se consolidarem enquanto formas culturais dotadas de significado.

O candidato deve ressaltar que para os processos de criação em projetos na moda, esse cenário impõe desafios significativos. A velocidade com que tendências são disseminadas pressiona o designer a responder de forma rápida ao mercado, o que pode gerar projetos pautados mais na reprodução de imagens e estilos do que em pesquisas consistentes e no desenvolvimento de narrativas próprias. Isso tende a dificultar a construção de coleções autorais, já que a diluição dos significados culturais — causada pela circulação massiva e superficial de referências — compromete a originalidade e a conexão simbólica das peças com histórias, territórios e identidades. O risco é que o foco na forma se sobreponha ao conteúdo, esvaziando o potencial crítico, político e cultural do design de moda.

O candidato deve concluir com uma discussão sobre as reflexões necessárias ao criador contemporâneo quanto a considerar e considerar as demandas de um mercado veloz com a responsabilidade de produzir projetos que tenham densidade simbólica e relevância cultural, resgatando a importância do conteúdo no equilíbrio com a forma.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

Cláudio de São Plácido Brandão
Avaliador 1 (nome e assinatura)

Monique Vandresen
Avaliador 3 (nome e assinatura)

Célio Teodorico dos Santos
Avaliador 2 (nome e assinatura)

Monique Vandresen
Presidente da Banca (nome e assinatura)

PROCESSO SELETIVO – 03/2025

Área de Conhecimento: Projeto de Produto e Evento de Moda

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2: Com base no livro *O ABC da Bauhaus* (Lupton e Miller, 1993), discorra sobre os princípios pedagógicos e estéticos da Bauhaus e analise de que forma eles podem contribuir para o ensino da Moda na contemporaneidade. Em sua resposta, destaque as relações entre forma, função e processo produtivo, bem como os impactos da abordagem interdisciplinar da Bauhaus no desenvolvimento de projetos de design de moda.

O candidato deve apontar os princípios pedagógicos da Bauhaus, como descritos por Ellen Lupton e J. Abbott Miller em *O ABC da Bauhaus*. Estes princípios baseavam-se na integração entre teoria e prática, no aprendizado por meio da experimentação e na quebra das barreiras entre arte, design e artesanato. A escola propunha uma pedagogia voltada à formação do criador integral, no qual o processo de concepção e o de execução eram igualmente valorizados. A prática em ateliês e oficinas era central, com foco no domínio técnico dos materiais e na solução criativa de problemas, associando a expressão artística a finalidades utilitárias.

O candidato deve apontar que, do ponto de vista estético, a Bauhaus defendia uma linguagem visual marcada pela simplicidade formal, pela geometrização e pela busca de uma beleza funcional. A ênfase recaía na relação entre forma e função, com a eliminação do ornamento supérfluo e a valorização de estruturas claras e racionais, de acordo com o lema “menos é mais”, que ecoaria no modernismo posterior.

O candidato deve discorrer sobre como, no ensino da Moda contemporânea, esses princípios oferecem importantes contribuições e explicitar quais. O entendimento da relação entre forma, função e processo produtivo pode estimular os estudantes a desenvolver projetos em que o design das peças não seja apenas decorativo, mas responda às necessidades do usuário, ao conforto, à ergonomia e às condições de produção. A ênfase na funcionalidade e na racionalidade dos materiais favorece a criação de roupas mais sustentáveis e tecnicamente viáveis, aspectos fundamentais na indústria da Moda atual.

O candidato deve deixar claro que a abordagem interdisciplinar da Bauhaus, que reunia diversas áreas — como marcenaria, tecelagem, cerâmica, arquitetura e tipografia —, pode inspirar no ensino de Moda práticas pedagógicas que promovam o diálogo entre diferentes campos do design. Isso amplia a compreensão do estudante sobre o vestuário como parte de um sistema maior, conectado ao espaço, ao corpo e à cultura material. Ao adotar essa perspectiva, o ensino da Moda pode formar designers mais conscientes, críticos e preparados para os desafios da contemporaneidade, como a integração entre inovação tecnológica, sustentabilidade e expressão estética.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

Cláudio de São Plácido Brandão
Avaliador 1 (nome e assinatura)

Monique Vandresen
Avaliador 3 (nome e assinatura)

Célio Teodorico dos Santos
Avaliador 2 (nome e assinatura)

Monique Vandresen
Presidente da Banca (nome e assinatura)

PROCESSO SELETIVO – 03/2025

Área de Conhecimento: Projeto de Produto e Evento de Moda

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 3: Com base nos estudos apresentados por Vilaseca (Como fazer um desfile de moda, 2011) e nos textos de Caroline Evans e Ginger Duggan publicados na Fashion Theory, analise as imagens abaixo e relacione-as a diferentes tipologias de desfiles de moda. Em sua resposta, discuta suas finalidades de cada um dos tipos de desfile no contexto da produção.

O candidato deve explicar que as imagens analisadas apresentam diferentes configurações e estilos de desfiles de moda, que podem ser relacionados às tipologias identificadas por Vilaseca (2011), Evans e Duggan. O candidato deve discorrer sobre como desfiles de moda podem ser classificados em diferentes tipologias, de acordo com seus objetivos, formatos e públicos-alvo. Vilaseca (2011) identifica, entre outros, os desfiles comerciais, institucionais e conceituais. Já os estudos de Caroline Evans (2002) e Ginger Duggan (2002), na Fashion Theory, aprofundam a análise do desfile como espetáculo e como linguagem performática, destacando seu potencial de dialogar com a arte e com a cultura visual contemporânea. O desfile comercial tem como foco principal a apresentação das coleções para compradores, imprensa e profissionais do setor, buscando estimular vendas e consolidar a marca no mercado. Esse tipo de desfile prioriza a clareza na exibição dos produtos, com encadeamento mais tradicional e ênfase na vestibilidade e nos detalhes técnicos das peças. Sua finalidade é essencialmente mercadológica e funcional, integrando-se ao ciclo comercial da moda.

Por outro lado, o desfile conceitual ou espetáculo performático — como discutem Evans e Duggan — busca ultrapassar os limites da simples exibição de roupas, aproximando-se da arte performática. Nesse tipo de desfile, o foco está na construção de uma narrativa, na criação de atmosferas e na provocação de sentidos, muitas vezes incorporando elementos do teatro, da dança e da instalação artística. A função aqui é reforçar o posicionamento simbólico e cultural da marca ou do criador, agregando valor à coleção e à imagem institucional.

Assim, as tipologias de desfiles se conectam diretamente aos conceitos de espetáculo e performance. O desfile comercial comunica o produto; o conceitual, além disso, comunica ideias, valores e provoca reflexões no espectador. Essa distinção exige do produtor de moda e do designer sensibilidade para alinhar o formato do evento ao objetivo estratégico do projeto, como apontam Resende e Prado (2016) ao tratarem da gestão e produção de eventos de moda.

Sobre o primeiro exemplo (**Imagen 1**), o candidato deve ressaltar que observa-se um desfile no formato desfile clássico ou tradicional, caracterizado por uma passarela linear, onde os modelos caminham de forma sequencial, permitindo ao público apreciar as roupas em detalhes. Esse tipo de apresentação tem como finalidade principal evidenciar o trabalho artesanal e o design das peças, como visto na coleção Métiers d'Art da Chanel, em que o foco está na valorização dos materiais, cortes e bordados. Conforme Vilaseca, essa estrutura facilita a leitura das propostas estéticas e técnicas do criador, destacando o rigor e a herança da maison.

O candidato deve mostrar que a **Imagen 1** representa um desfile de passarela tradicional, como descrito por Vilaseca (2011). Nesse tipo de desfile, o foco principal está na apresentação ordenada das roupas para uma plateia composta por profissionais do setor — como compradores, jornalistas e influenciadores. O formato linear da passarela, com modelos desfilando em fila e em ritmo cadenciado, é característico desse tipo de evento, cujo objetivo é permitir uma observação detalhada do corte, tecido e caimento das peças. Esse tipo de desfile prioriza a função comercial, pois viabiliza que o público especializado avalie a coleção com clareza, pensando em editoriais, compras e pedidos futuros.

Do ponto de vista das análises de Caroline Evans e Ginger Duggan na Fashion Theory, o desfile da imagem também se aproxima do que chamam de desfile institucional, no qual o foco está no reforço da tradição e dos valores da marca. O ambiente arquitetônico sóbrio e a escolha por um styling clássico, com materiais nobres como o tweed e detalhes refinados, ajudam a comunicar uma ideia de continuidade, luxo e herança. Esse tipo de apresentação busca afirmar a identidade da marca no imaginário do público e do mercado, reforçando sua posição no segmento de moda de alto padrão.

No contexto da produção de moda, o desfile de passarela tradicional tem como finalidade principal a promoção da coleção para o mercado e para a imprensa, enquanto o desfile institucional serve para consolidar a imagem da marca, gerar prestígio e manter sua conexão com valores históricos e simbólicos associados ao luxo e à exclusividade. Dessa forma, a imagem evidencia como o desfile pode ser pensado simultaneamente como um evento comercial e como um ritual simbólico de afirmação da marca no cenário global da moda.

O candidato deve discutir como a imagem da **Imagen 2** remete a um tipo de desfile que ultrapassa o formato tradicional de passarela, aproximando-se de um desfile-performático ou desfile-acontecimento, como discute Caroline Evans em seus textos na *Fashion Theory*. Nessa tipologia, o desfile não se limita à apresentação das roupas, mas se configura como um espetáculo que mistura moda, performance e, muitas vezes, crítica social ou política. O uso do megafone, os cartazes e a configuração das modelos simulando uma marcha ou protesto indicam uma intenção de criar uma narrativa visual com impacto simbólico, que transforma o desfile em uma experiência imersiva para o público. Esse tipo de desfile visa gerar uma memória coletiva e estimular reflexões para além da estética da coleção, associando a marca ou o estilista a discursos culturais mais amplos.

Na **Imagen 3**, o candidato deve discorrer sobre como a imagem apresentada remete a um desfile de passarela tradicional, como descrito por Vilaseca (2011), no qual o foco principal está na apresentação sequencial dos looks para uma plateia posicionada ao longo da passarela. Esse tipo de desfile prioriza a visibilidade técnica das roupas — sua modelagem, caimento e materiais — permitindo ao público especializado (compradores, jornalistas e formadores de opinião) analisar os detalhes da coleção. A estrutura clara da passarela, somada à disposição do público, indica a intenção de destacar o vestuário como elemento central do espetáculo. Porém, nota-se também a incorporação de elementos do desfile-acontecimento ou desfile-espétáculo, conforme analisado por Caroline Evans e Ginger Duggan na *Fashion Theory*. A presença de uma performance musical ao vivo e a utilização de cenografia (como os pilares brancos no espaço do Grand Palais) ampliam o sentido do desfile para além da mera exibição das roupas, transformando-o em uma experiência sensorial e cultural mais ampla. Nesse contexto, o desfile não visa apenas apresentar produtos, mas criar um ambiente imersivo que reforce o universo simbólico da marca e fortaleça seu posicionamento no imaginário coletivo.

No contexto da produção, o desfile de passarela tradicional tem como finalidade principal divulgar a coleção para a imprensa e o mercado, funcionando como vitrine para futuros pedidos e editoriais. Já o desfile-acontecimento, como descrevem Evans e Duggan, busca gerar um impacto midiático mais duradouro, estimular a memória afetiva do público e potencializar a comunicação da marca em escala global por meio da viralização de imagens e vídeos nas redes sociais e na mídia especializada.

Por outro lado, segundo Vilaseca (2011), podemos identificar também elementos, ainda na **Imagen 3**, do desfile promocional, pois esse tipo de apresentação busca criar um impacto midiático, gerar visibilidade para a marca e fortalecer seu posicionamento no mercado. A teatralidade do protesto encenado é pensada para captar a atenção da imprensa e das redes sociais, convertendo o desfile em uma poderosa ferramenta de marketing e comunicação. Vilaseca ainda destaca que o desfile promocional visa não apenas vender as roupas, mas consolidar o universo simbólico da marca e estreitar laços com o público.

O candidato deve discutir que as **imágenes 2 e 3** exemplificam a fusão de diferentes tipologias de desfile: de um lado o desfile-acontecimento (ou performático), que busca provocar e criar experiência; de outro o desfile promocional, que tem como finalidade gerar impacto e visibilidade para a marca no contexto da produção de moda contemporânea. O candidato deve ressaltar que este tipo de estratégia reforça a ideia de que o desfile hoje é tão narrativo quanto comercial, articulando espetáculo e mercado.

Assim, as **imágenes** exemplificam como os desfiles contemporâneos frequentemente mesclam tipologias, combinando o formato tradicional com estratégias de espetáculo para atender tanto às exigências comerciais quanto às demandas comunicacionais e simbólicas da moda atual. Assim, os eventos analisados revelam diferentes finalidades no contexto da produção de moda: do fortalecimento da marca e da tradição (no desfile clássico), à geração de valor simbólico e midiático (no desfile espetáculo), e ao estreitamento de laços comerciais (no desfile privado). Cada formato cumpre um papel estratégico na construção da imagem e na dinâmica comercial das grifes contemporâneas.

Nas duas **imágenes (2 e 3)** o candidato deve apontar a presença de um desfile espetáculo, tipologia em que o evento ultrapassa a simples apresentação das roupas e transforma-se em uma experiência sensorial e performática. Essa configuração, conforme Evans (2003), vincula-se à criação de uma narrativa envolvente, em que o ambiente, trilha sonora, iluminação e cenografia compõem um discurso simbólico que dialoga com a identidade da marca e com aspectos culturais

mais amplos. Essa estratégia visa criar impacto midiático e emocional, reforçando o valor simbólico das coleções para além do produto material.

O candidato deve também observar que as três imagens que apresentam elementos mais intimistas ou direcionados a um público restrito — como as apresentações para convidados seletos em espaços históricos ou exclusivos — podemos associá-las ao desfile privado ou de apresentação de salão, tipologia descrita por Vilaseca como voltada ao fortalecimento do relacionamento com clientes estratégicos e à promoção de vendas em ambientes mais controlados. Essa modalidade busca a personalização do atendimento e a construção de desejo por meio da exclusividade, reforçando o caráter elitizado e aspiracional da alta moda.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

Avaliador 1 (nome e assinatura)

Avaliador 2 (nome e assinatura)

Avaliador 3 (nome e assinatura)

Presidente da Banca (nome e assinatura)

PROCESSO SELETIVO – 03/2025

Área de Conhecimento: Projeto de Produto e Evento de Moda



Código para verificação: **ZYS84I24**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MONIQUE VANDRESEN (CPF: 785.XXX.829-XX) em 07/07/2025 às 11:44:16

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:35 e válido até 30/03/2118 - 12:34:35.

(Assinatura do sistema)



CLÁUDIO DE SÃO PLÁCIDO BRANDÃO (CPF: 239.XXX.100-XX) em 07/07/2025 às 11:47:11

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:36:38 e válido até 30/03/2118 - 12:36:38.

(Assinatura do sistema)



CELIO TEODORICO DOS SANTOS em 07/07/2025 às 11:48:59

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:40:16 e válido até 30/03/2118 - 12:40:16.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjE4ODhfMjE4OTVfMjAyNV9aWVM4NEkyNA==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00021888/2025** e o código **ZYS84I24** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.